

Shiko

# marginal



Shiko

# marginal



Paraíba, 2015

# Marginal Shiko

Série Repertório, 17  
2015 - 3ª ed.



**MARCA DE FANTASIA**  
Rua Maria Elizabeth, 87/407  
João Pessoa, PB. 58045-180  
marcadedefantasia@gmail.com  
www.marcadedefantasia.com

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia e um projeto do Namid - Núcleo de Artes Midiáticas do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPB

Diretor e editor: Henrique Magalhães

Conselho Editorial:

Edgar Franco - Universidade Federal de Goiás - UFG

Edgard Guimarães - Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA/SP

Marcos Nicolau - Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Paulo Ramos - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Roberto Elísio dos Santos - Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS/SP

Waldomiro Vergueiro - Universidade de São Paulo - USP

Wellington Pereira - Universidade Federal da Paraíba - UFPB



---

S555m Shiko.

Marginal / Shiko. - 3ª ed. - João Pessoa: Marca de Fantasia, 2015.

48p.: il. (Série Repertório, 17)

ISBN 978-85-67732-46-6

1. História em quadrinhos. 2. Comunicação de massa. I. Título

---

CDU: 741.5



Essa companhia - 5



Empilhado e sujo - 8



O mendigo de almas - 15



É sempre primavera no Japão - 29



Estado de sítio - 36

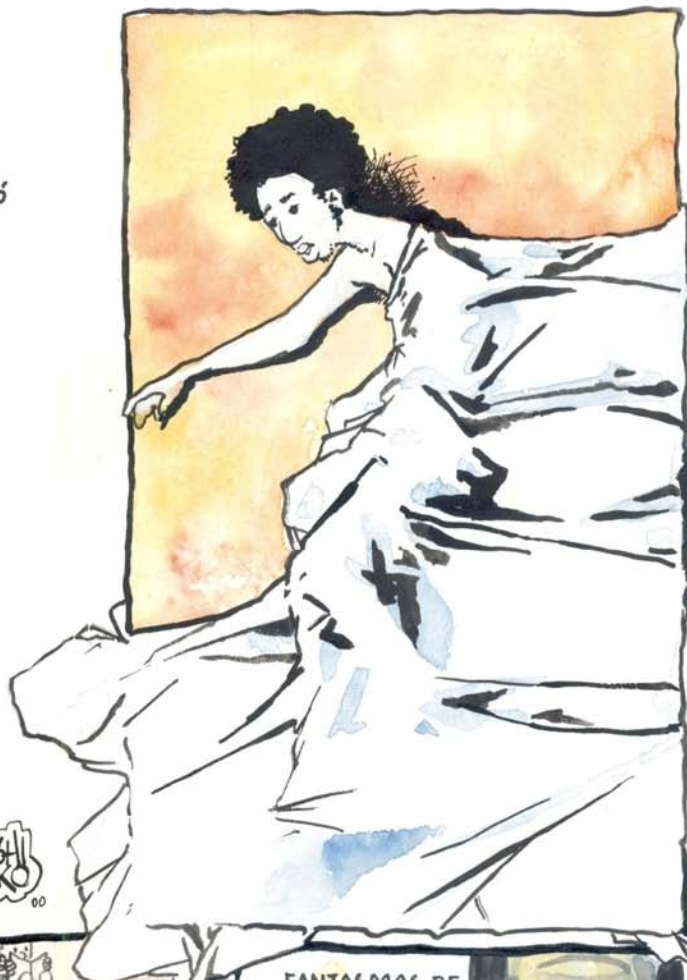


A vida profissional - 23



Só

VOU SAIR DESSE  
QUADRO  
PORQUE AQUI ME  
PINTARAM SÓ.



By SH  
KO  
00



DESPEÇO-ME... E QUEM NA  
SOLIDÃO ME É COMPANHIA.

FANTASMAS DE  
PESSOAS MORTAS  
E SERES  
IMAGINADOS.

SABEM QUEM  
EU SOU.

**JIMIE HENDRIX**

ME OBSERVAM  
TODOS OS DIAS.

CONVERSAM COMIGO.

OS DEIXO TAMBÉM A SÓS.





NA RUA O SOL ME DESCONHECE  
E SE RECOLHE .



A BRISA ME EVITA  
E ME TEME

ME DEIXA  
SÓ !



MEUS AMIGOS. TODAS  
ESSAS PESSOAS.



COM QUEM FALAM ? A QUEM AMAM ? A QUEM TOCAM ? QUEM ELES  
ENXERGAM AQUI ?



QUEM ESTÁ DIANTE DELES ?

SE CONTINUO SÓ !





POR QUE MAIS UMA VEZ O ESTAR SÓ ME TOMA.



FIM!



Alguem de nós  
vai ter que comprar

Mas quem vai dar o troco ?



É preciso contar,  
mas o dinheiro vai  
ficar sobre a mesa



SH KO





ate que lhe deem outro nome

Ou quem gabe  
possa Sumir...

por descuido  
de alguém.

Por esperteza ser enfiado no bolso

**Sujo**

e agora

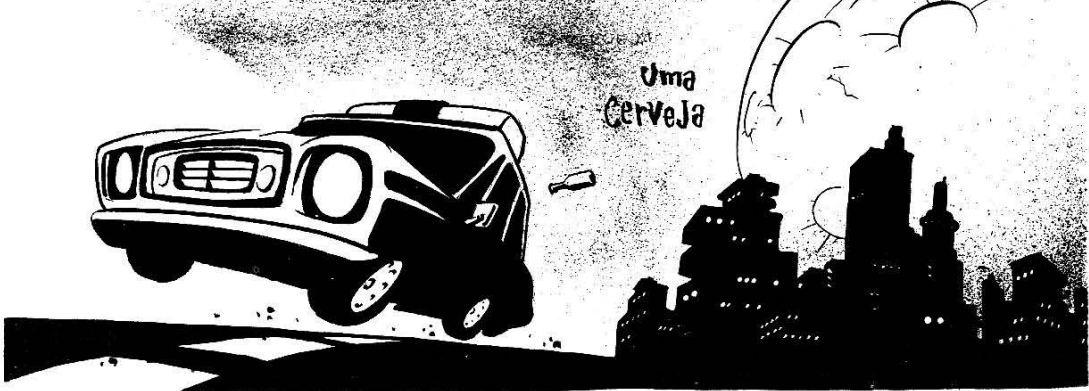
amassado



E aos poucos  
de esquina em esquina  
as notas serão sacadas  
Uma por Uma



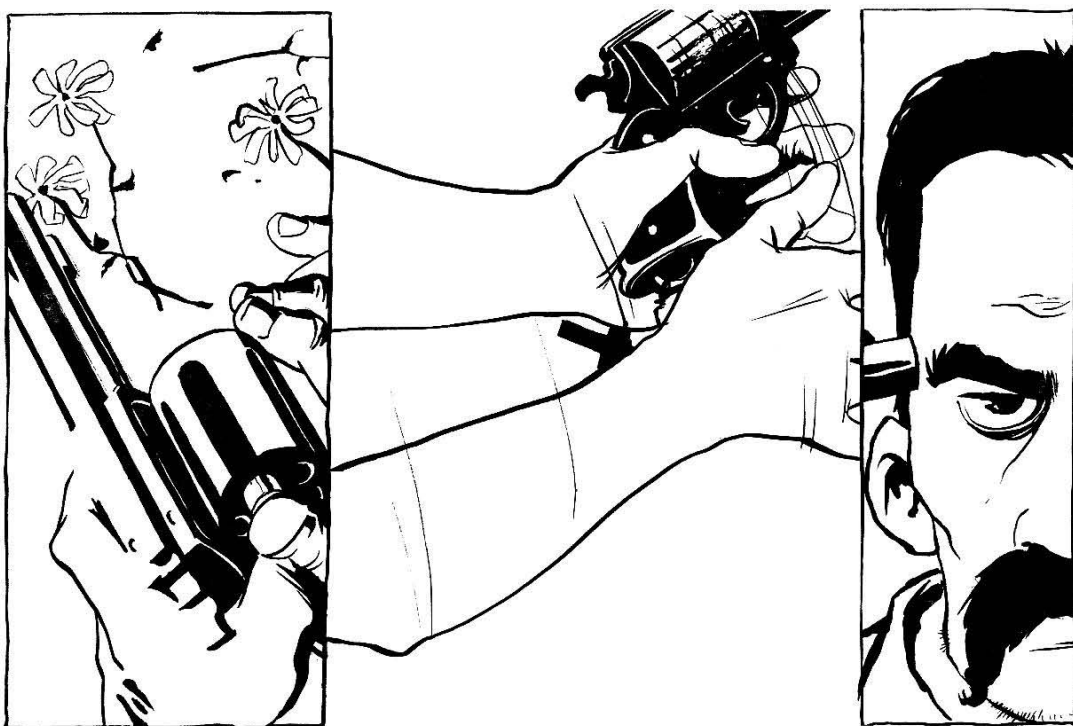
um Pastel



Uma  
Cerveja



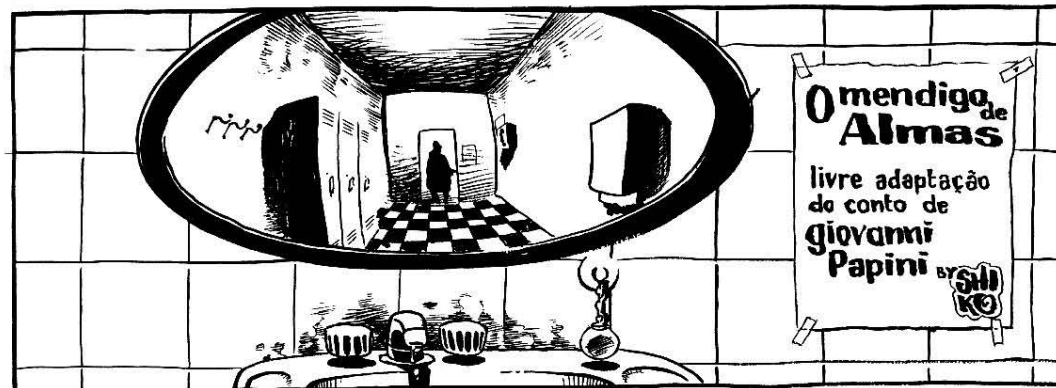
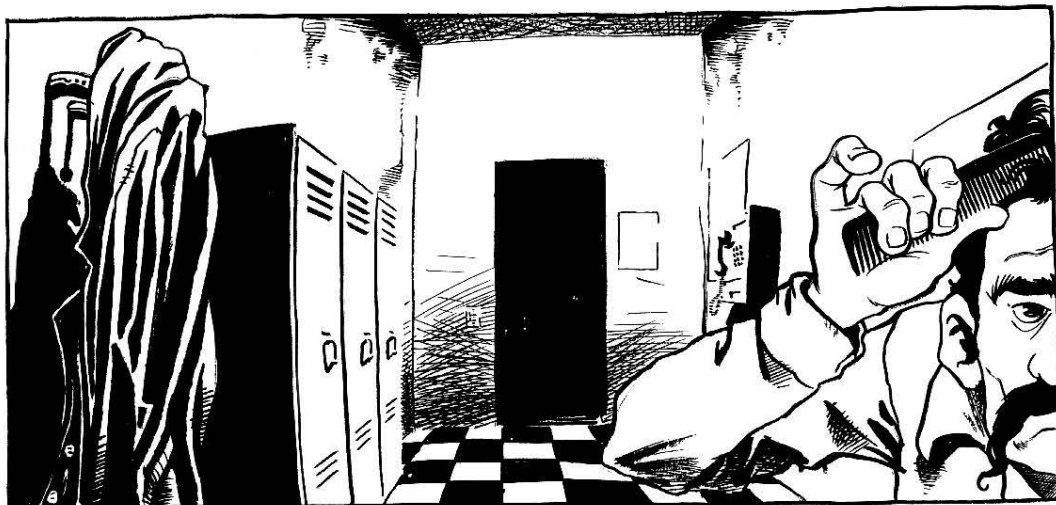


















SOU ESCRITOR . MEU CARTÃO...  
AMANHÃ DEVO ENVIAR UM CONTO  
AO MEU EDITOR . DEVO ESCREVER  
A HISTÓRIA DE ALGUÉM

PEÇO-LHE, PORTANTO,  
QUE ME CONTE SUA VIDA .



COM SUA HISTÓRIA,  
ESCREVEREI MINHA OBRA-PRIMA  
E ME ABANDONARÁ A FOME !



NÃO VEJO INCONVENIENTE EM  
CONTAR MINHA VIDA,  
VISTO QUE NELA NADA HÁ  
QUE SE ESCONDA !

NASCI HÁ 35 ANOS, DE PAIS  
HONRADOS E SENSATOS .

MEU PAI ERA EMPREGADO,  
MINHA MÃE TINHA UM  
PEQUENO RENDIMENTO .

AOS ONZE TERMINEI O CURSO  
ELEMENTAR, ENTREI NO CO-  
LÉGIO. AOS DEZESEIS, NO  
LICEU. AOS DEZENOVE NA  
UNIVERSIDADE, AOS VINTE  
E QUATRO OBTIVE O TÍTULO,  
SEM QUE TIVESSE ESTUDADO  
MUITO NEM POUCO .



FUI FILHO ÚNICO E AOS SEIS  
ANOS COMEÇEI A FREQUENTAR  
A ESCOLA .




9033  
Série 210



POLEGAR DIREITO



MEU PAI ARRANJOU-ME UM EMPREGO E APRESENTOU-ME  
A MINHA NOIVA . ELA CONVINHA-ME E NOS CASAMOS NO  
PRIMEIRO ANO. DUAS VEZES POR ANO- NO SEU ANIVER-  
SÁRIO E NO NATAL- LEVO-LHE PRESENTES E DOU-LHE  
DOIS BEIJOS. MEU EMPREGO OCUPA-ME OITO HORAS POR  
DIA E NÃO EXIGE MAIS QUE UM POUCO DE PACIÊNCIA!  
CADA SEIS ANOS O MEU ORDENADO AUMENTA 200 LIRAS.  
SEI QUE, AOS 64 ANOS, TEREI UMA PENSÃO DE TRÊS  
MIL QUATROCENTAS E TRÊS LIRAS E TRINTA E DOIS CENTAVOS!




AS NOVE VOU A UM CAFÉ  
ONDE FALO DA CHUVA E DA  
NEVE, DA GUERRA E DO  
MINISTÉRIO.

E AGORA, QUE JÁ LHE  
CONTEI TUDO O QUE QUERIA  
SABER, DEIXE-ME  
PARTIR...

TIVE COM MINHA MULHER DOIS  
FICHOS, UM MENINO E UMA  
MENINA, ELE TEM DEZ ANOS  
E ESTUDA PRA ENGENHEIRO.  
ELA TEM NOVE E VAI SER  
PROFESSORA. VIVO TRANQUI-  
LO, SEM SOBRESSALTOS  
NEM DESEJOS

LEVANTO-ME TODAS AS  
MANHÃS AS OITO HORAS.



PORQUE JÁ PASSARAM  
DEZ MINUTOS DA HORA  
QUE DEVO VOLTAR PRA  
CASA !





EIS A VIDA QUE OS  
MÉDICOS RECOMENDAM.

EIS, AQUI DIANTE DE MIM,  
O FILHO QUE TODA MÃE ANSEIA.

O HOMEM MODELO,  
O HERÓI DA MODERNIDADE,  
A PEQUENA RODA DA  
GRANDE MÁQUINA.



E CÁ, DIANTE DE TI, EU,  
O DÉMENTE, O DEGENERADO,  
O DEFEITO DE FABRICAÇÃO,  
O INSONE QUE SE NUTRE  
DE SONHOS E DE LOUCAS  
FANTASIAS, A PEQUENA  
PEDRA QUE ROLOU DA  
MURALHA.



TENHO A VIDA QUE QUIS  
TER, E NÃO PRECISO  
MENDIGAR POR OUTRA  
COMO TÚ.

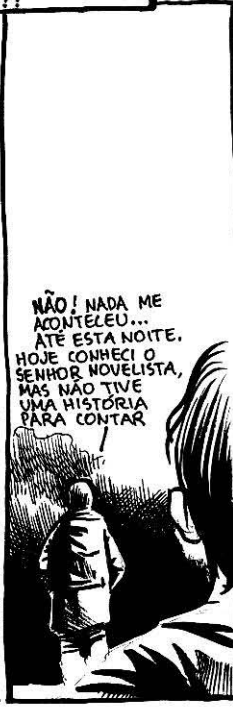
NÃO DESEJAS NADA? NUNCA  
VAI MENTIR PRA TEU CHEFE  
NEM ABANDONAR TUA MULHER  
???



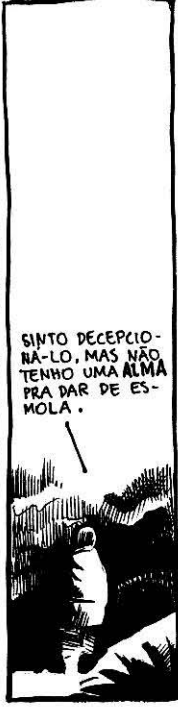
NÃO PODE SER!  
NUNCA LHE ACONTECEU  
NADA!?



NÃO TENTARAM  
MATÁ-LO?  
SUA MULHER NÃO O  
TRAIU COM SEU VIZINHO?  
SEU CHEFE NÃO  
O PERSEGUIU?



NÃO! NADA ME  
ACONTECEU...  
ATÉ ESTA NOITE.  
HOJE CONHECI O  
SENHOR NOVELISTA,  
MAS NÃO TIVE  
UMA HISTÓRIA  
PARA CONTAR



SINTO DECEPCIO-  
NÁ-LO, MAS NÃO  
TENHO UMA ALMA  
PRA DAR DE ES-  
MOLA.





A NOITE O ESCRITOR NÃO ME ABANDONAVA!  
VIA SUA EXPRESSÃO DE PERPLEXIDADE DIANTE DA MINHA VIDA

SUAS PERGUNTAS TAMBÉM NÃO ME DEIXAVAM.



NADA / NADA!  
QUE FIZ? ONDE ESQUECI  
MINHA VIDA? EM QUE  
TREM? EM QUAL PRAÇA?

MINHA MULHER...  
COMO NÃO PERCEBE  
MINHA AGONIA?



PROCURAVA EM MIM UM  
CHEIRO, UM SABOR, UM  
SORRISO MAIOR QUE O  
CANTO DA BOCA OU UMA  
DOR QUE UM CIGARRO  
NÃO APAGASSE.

RONCA COMO UM PORCO.  
DORME EM PAZ. NÃO SUPORTO  
SUA PAZ. A PAZ DO SEU  
SONO. QUE VIDA... QUE VIDA...



SEM BEIJOS  
ESSE NATAL  
QUERIDA!



É A VIDA DE UM PORCO  
QUE COZINHA LAVA E  
ABRE AS PERNAS.

DEPOIS VOLTA A DORMIR  
ENQUANTO ESPERA A  
LÂMINA DO AÇOUGUEIRO.

VESTI-ME DIGNAMENTE,  
BUSQUEI A VELHA ARMA,  
PRESENTE, ATÉ ENTÃO, INÚTIL,  
E FUS-ME A ESPERAR AS  
OITO HORAS DA MANHÃ.

NESSA VIGÍLIA, PENSEI  
NAS CRIANÇAS. TERIAM  
A MESMA EXISTÊNCIA  
TERRÍVEL?

IRIAM OCUPAR O LUGAR  
CONFORTÁVEL, SEM IRA  
E SEM GOZO DEIXADO  
PELOS PAIS?

PENSEI EM MATÁ-LOS.

MAS NÃO ERA PRECISO.  
AFINAL LHEIS DEI UMA  
HISTÓRIA PRA CONTAR.

CONTINUEI AGUARDANDO  
NUMA MÃO A ARMA,  
NA OUTRA, O CARTÃO  
DO NOVELISTA



O DESTINO ME  
CHAMA OITO VEZES.

PAPINI







# BAM!



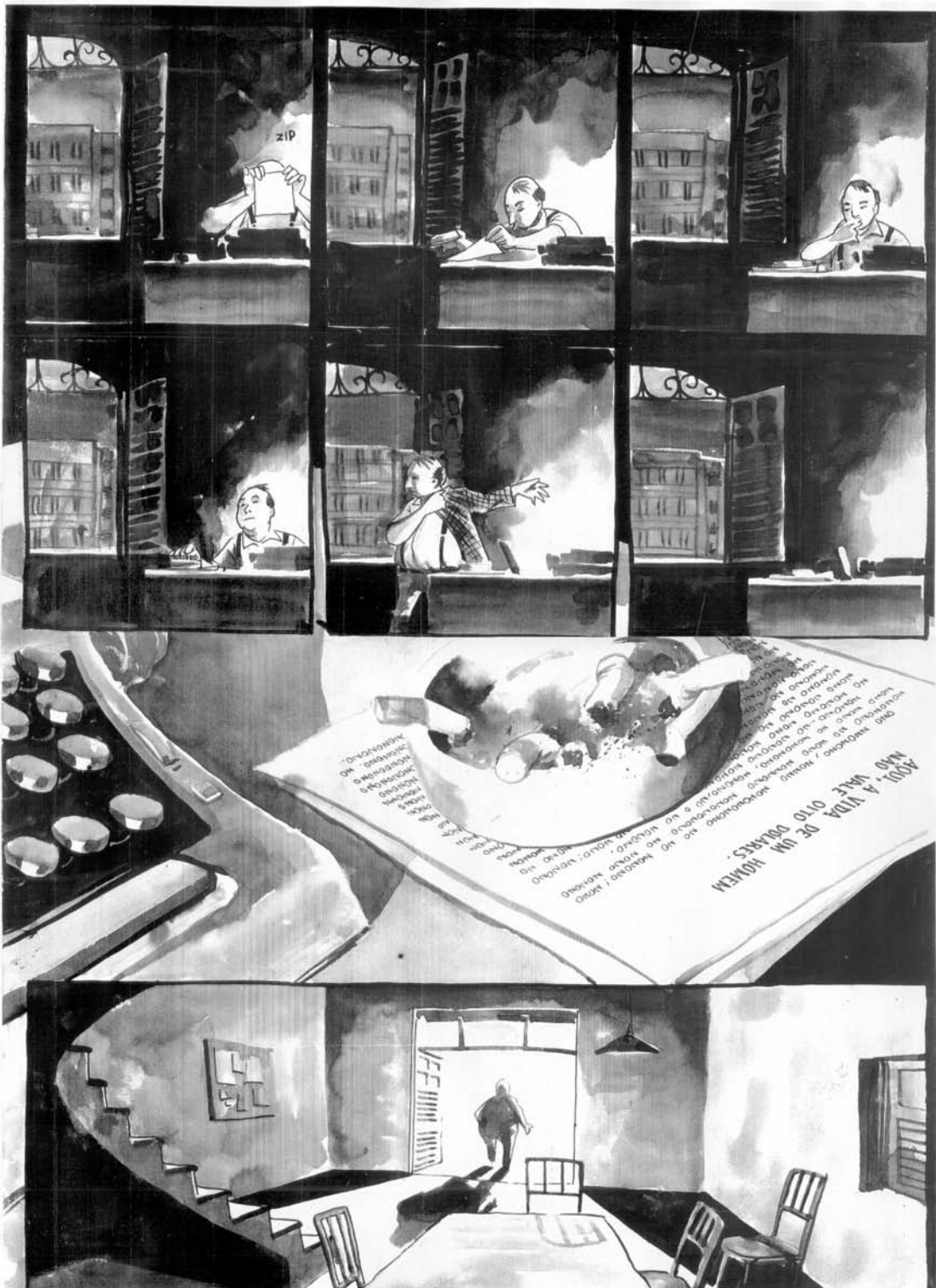
MINHA ALMA DESPRENDEU-SE, RODOPIOU E CAIU NAS MÃOS DO MENDIGO DE ALMAS. NÃO ERA PAPINI!





# A vida profissional



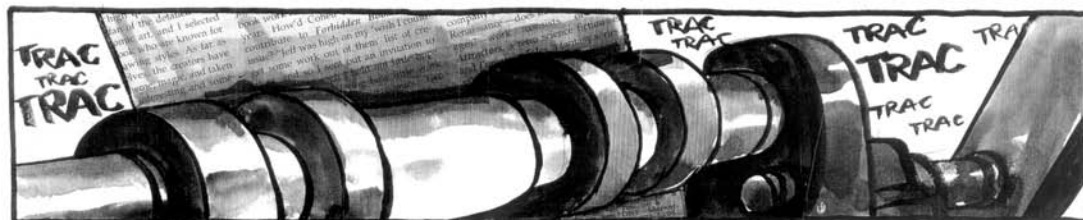
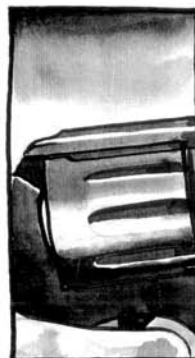
















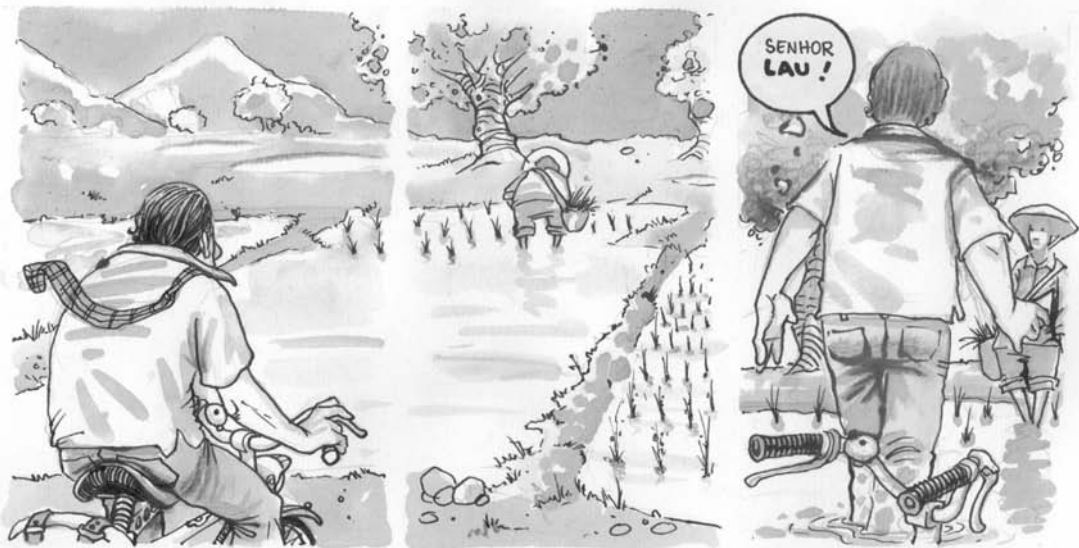
EM FINS DE 1987, HÉCTOR ABAD GÓMEZ DENUNCIOU QUE A VIDA DE UM  
 HOMENÃO NÃO VALIA MAIS DO QUE OITO DÓLARES. QUANDO SEU ARTIGO  
 FOI PUBLICADO NUM JORNAL DE MEDELLÍN, ELE JÁ TINHA SIDO ASSASSINADO.  
 HÉCTOR ABAD GÓMEZ ERA O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS.  
 NA COLÓMBIA, É DIFÍCIL MORRER DE DOENÇA.  
 — COMO VOSMECÉ QUER O CADAVER ?  
 O MATADOR RECEBE A METADE, POR CONTA. CARREGA A PISTOLA E FAZ  
 O SINAL-DA-CRUZ. PEDE A DEUS QUE O AJUDE EM SEU TRABALHO.  
 DEPOIS, SE A PONTARIA NÃO FALHAR, RECEBE A OUTRA METADE.  
 E NA IGREJA, DE JOELHOS, AGRADECE O FAVOR DIVINO.

EDUARDO GALEANO - O LIVRO DOS ABRAÇOS













E AI, JAPONÊS ? QUANDO O MUNDO FICAR MAIS MODERNO UM POUQUINHO EU VOU PODER CHAMAR A GARÇONETE DESSE BOTEÇO E DIZER :

ME VÊ A CONTA E MANDA ESSA CARTA PRA LAU LA' NO JAPÃO, SIM !? OBRIGADO.  
NÃO, EU NÃO SEI O ENDEREÇO !







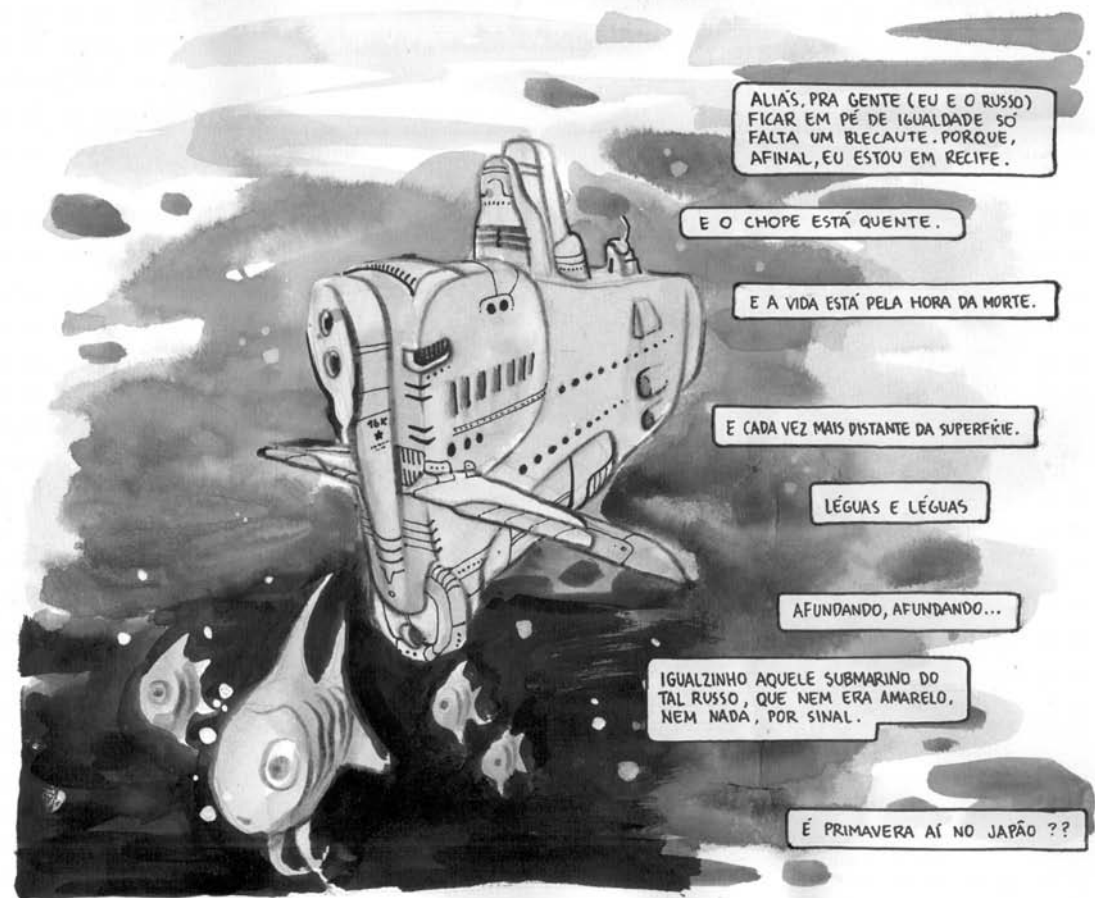
O RUSSO DO SUBMARINO TAMBÉM  
ESCREVEU PRA NÃO MANDAR .



E NO ESCURO.



E SEM AR.



ALIÁS, PRA GENTE (EU E O RUSSO)  
FICAR EM PÉ DE IGUALDADE SÓ  
FALTA UM BLECAUTE. PORQUE,  
AFINAL, EU ESTOU EM RECIFE.

E O CHOPE ESTÁ QUENTE.

E A VIDA ESTÁ PELA HORA DA MORTE.

E CADA VEZ MAIS DISTANTE DA SUPERFÍCIE.

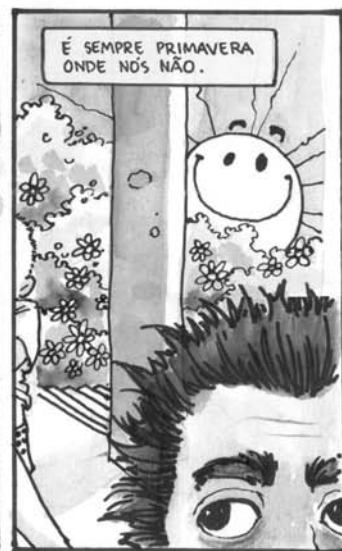
LÉGUAS E LÉGUAS

AFUNDANDO, AFUNDANDO...

IGUALZINHO AQUELE SUBMARINO DO  
TAL RUSSO, QUE NEM ERA AMARELO,  
NEM NADA, POR SINAL.

É PRIMAVERA AÍ NO JAPÃO ??









# ESTADO de SÍTIO

Adaptado do conto  
de ALBERT CAMUS.

BY  
**SHIKO**



É O FIM  
DO MUNDO...

SE O MUNDO  
ACABAR...

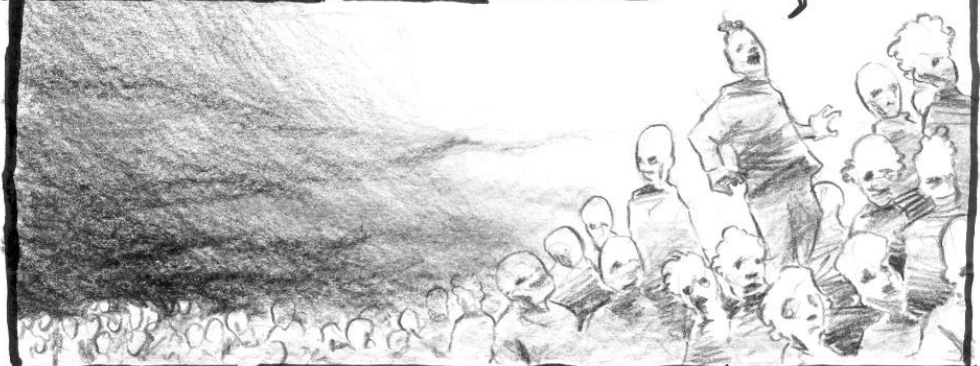
É O COMETA DO MAL !

DE JOELHOS...

NÃO, HOMEM!  
NÃO! O MUNDO.  
MAS NÃO A  
ESPANHA.

ATÉ A ESPANHA  
PODE MORRER!

NÃO A ESPANHA,  
HOMEM, NÃO A  
ESPANHA.













SÃO LIBERTINOS COMO TÚ  
QUE ATRAEM SOBRE NÓS  
AS DESCONFIANÇAS  
CELESTES

O COMETA  
É UM ALERTA AOS  
QUE TEM O CORAÇÃO  
CORROMPIDO.  
REZAI A DEUS  
PARA QUE PERDOE  
VOSSOS PECADOS

DE JOELHOS  
TODOS!



TEME O CÉU,  
NADA, E AJOELHA!



NÃO POSSO,  
TENHO O JOELHO  
DURO!



NÃO CRÉS  
EM NADA?



EM NADA  
DO CÉU.

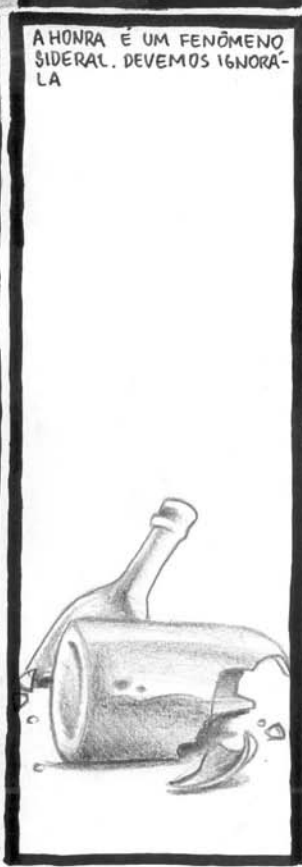
DA TERRA  
ACREDITO  
NO VINHO.



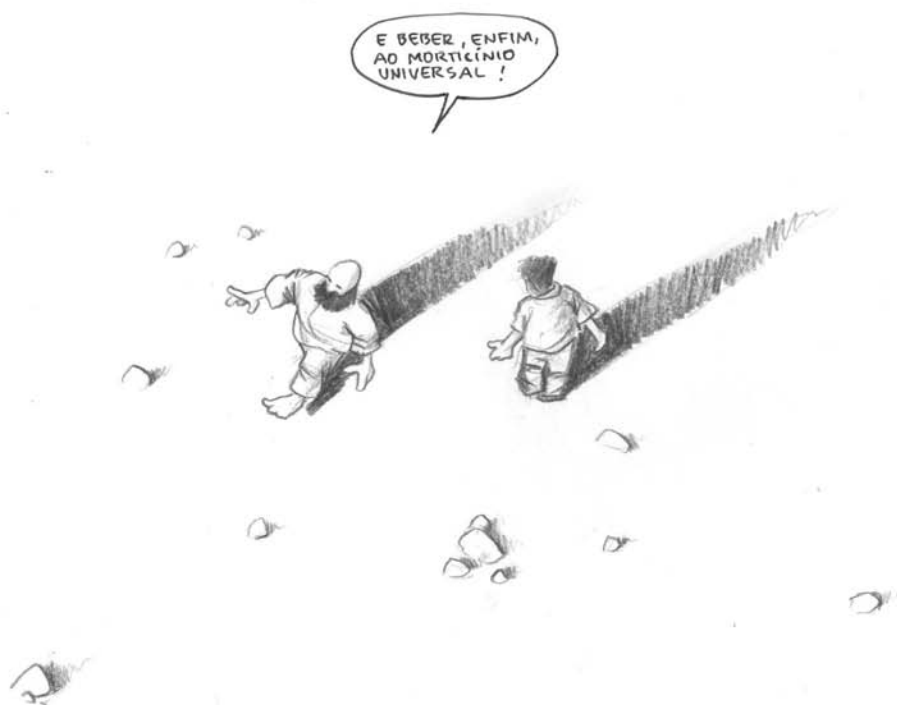
PERDOA-O  
SENHOR.  
E A ESTA  
CIDADE.











© FIM!

## Os quadrinhos impressionistas de Shiko

Desde a década de 1970 não se via no cenário dos quadrinhos paraibanos uma obra tão expressiva quanto a de Shiko. Francisco José de Souto Leite, nascido em Patos, Paraíba, em 24 de março de 1976, apresenta um trabalho inquietante, com histórias que provocam o leitor, levando-o necessariamente à reflexão. Seguindo a mesma trilha dos jovens autores nacionais, Shiko buscou nos fanzines seu próprio espaço pra publicação. A partir de 1997 ele passou a produzir *Marginal*, do qual saíram oito edições.

As HQ deste volume são uma compilação de algumas das melhores histórias publicadas nesse fanzine.

A qualidade gráfica e textual do trabalho de Shiko já se fazia notar não apenas em seu fanzine, mas em outras publicações independentes, como a primeira edição do

álbum *Marginal* (Marca de Fantasia, 2006); *Blue Note*, em parceria com Biu, produzido por intermédio da Lei de incentivo à cultura do Estado da Paraíba, em 2006; *Amores plurais* (Marca de Fantasia, 2012), álbum coletivo em que fez a capa e uma das HQ e *O azul indiferente do céu* (Marca de Fantasia, 2013).

Se inicialmente Shiko buscou no espaço alternativo o meio ideal para desenvolver sua obra com toda liberdade e experimentação, não demoraria a ultrapassar os limites desse meio e chegar de forma arrebatadora ao mercado, com o lançamento de *O Quinze*, adaptação para quadrinhos da obra de Rachel de Queiroz (*Ática*, 2012) e *Pitego - Ingá*, graphic novel com o personagem de Maurício de Sousa (Panini, 2013).





Autodidata, Shiko armazena uma bagagem cultural invejável. Desde cedo leu os clássicos da literatura mundial, Rimbaud, Baudelaire, Marx, ampliando os horizontes muito além dos bancos escolares. Os quadrinhos europeus lhe impregnam influências incontornáveis, a música cria o clima para suas histórias, a cultura beat lhe serve de referência temática, com a observação cuidadosa das ambientações da rua, dos hábitos, do vestuário, elementos que enriquecem seu universo ficcional.

A expressão poética dos quadrinhos de Shiko, repletos de referências e inspirações literárias, associada à delicadeza de seu traço, representam um dos melhores expoentes dos quadrinhos brasileiros em sua feição impressionista.

Henrique Magalhães







